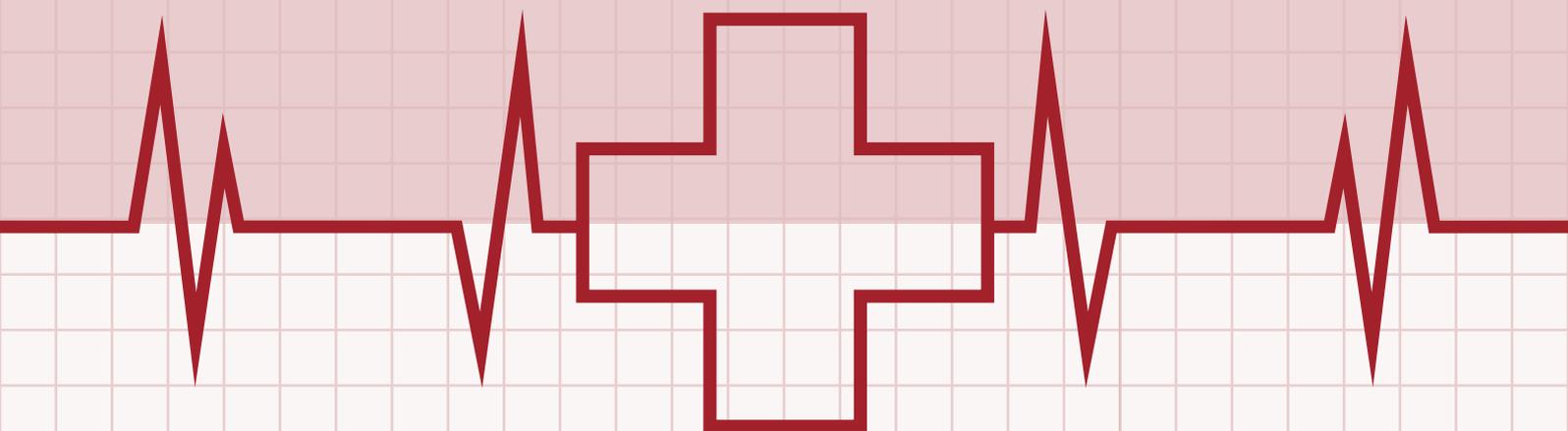


Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Organizador
Instituto de Ciências da Saúde



Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
Universidade Feevale

Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

ORGANIZADOR

Instituto de Ciências da Saúde



Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2020

PRESIDENTE DA ASPEUR

Roberto Cardoso

REITOR DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Cleber Cristiano Prodanov

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Angelita Renck Gerhardt

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

João Alcione Sganderla Figueiredo

EDITORA FEEVALE

Mauricio Barth (Coordenação)

Tiago de Souza Bergenthal (Revisão textual)

Tífani Müller Schons (Design editorial)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Universidade Feevale, RS, Brasil

Bibliotecária responsável: Bruna Heller – CRB 10/2348

Guia de orientações para o pós-operatório de cirurgia cardíaca /
organizador Instituto de Ciências da Saúde. – Novo Hamburgo:
Universidade Feevale, 2020.
27 p., [3] ; il. ; 21 cm.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-86341-03-4

1. Coração - Cirurgia. 2. Cardiologia. I. Título.

CDU 616.12-089

© **Editora Feevale** - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

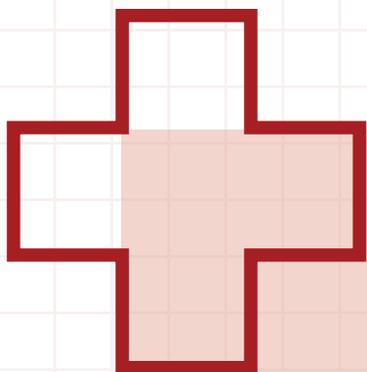
Universidade Feevale

Câmpus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 - CEP 93510-235 - B. Hamburgo Velho - Novo Hamburgo/RS

Câmpus II: ERS 239, 2755 - CEP 93525-075 - B. Vila Nova - Novo Hamburgo/RS

Câmpus III: Av. Edgar Hoffmeister, 500 - CEP 93700-000 - Zona Industrial Norte - Campo Bom/RS

Homepage: www.feevale.br

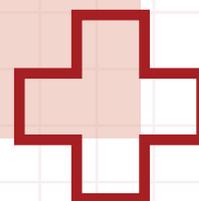


COMO MELHOR UTILIZAR ESTE E-BOOK

*Não desperdice papel, imprima
somente se necessário.*

Este e-book foi feito com intenção de facilitar o acesso à informação. Baixe o arquivo e visualize-o na tela do seu computador sempre que necessitar. No entanto, caso seja necessário, o arquivo pode ser impresso.

É possível também imprimir somente partes do texto, selecionando as páginas desejadas nas opções de impressão.





SUMÁRIO



05
AUTORES

06
CAPÍTULO I
Aos pacientes e leitores

10
CAPÍTULO II
O coração e a cirurgia cardíaca

14
CAPÍTULO III
A recuperação na UTI! Como vai acontecer?

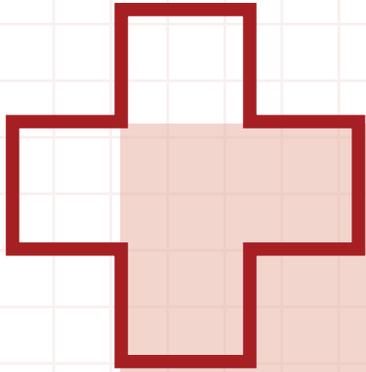
17
CAPÍTULO IV
E como vai ser a recuperação no quarto?

19
CAPÍTULO V
De volta em casa! Quais os cuidados agora?

26
FONTES E REFERÊNCIAS

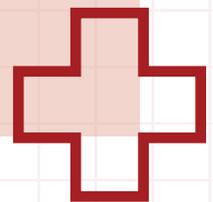
28
AUTORES E COLABORADORES

31
AGRADECIMENTOS



AUTORES

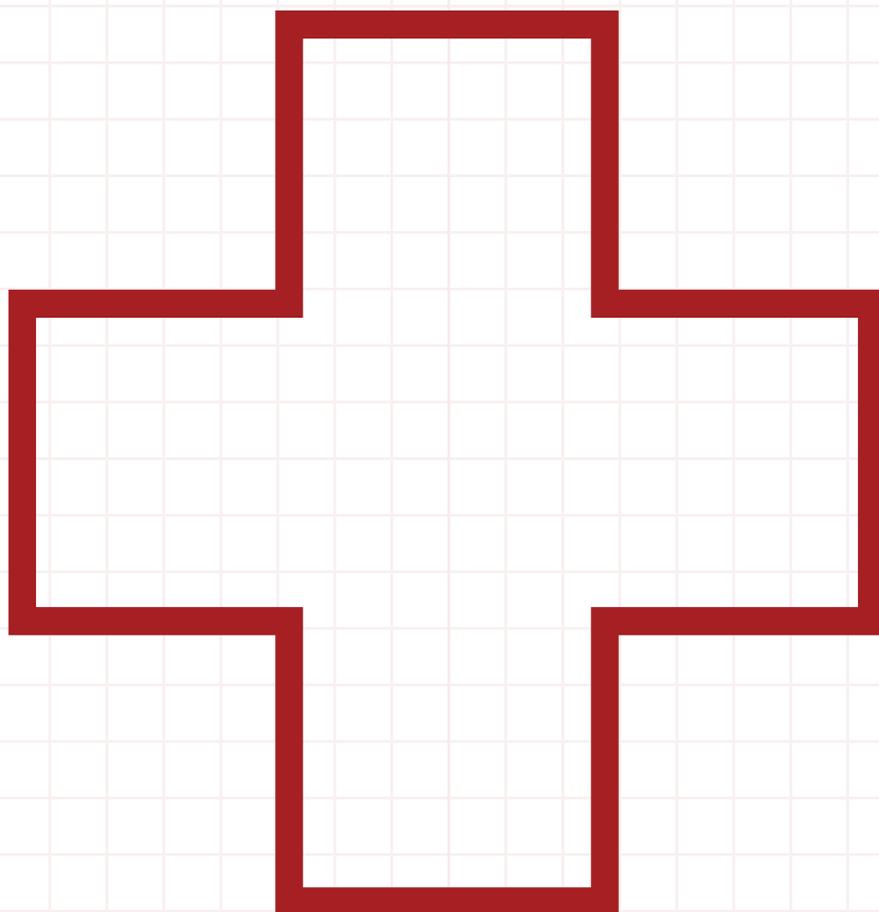
Ígor de Oliveira Lopes,
Isabel Cristina Wingert,
Laís Freitas Beck,
Raquel de Almeida,
Rithiely Allana Bárbaro,
Andreia Orjana Ribeiro Coutinho.





CAPÍTULO I

Aos pacientes e leitores





Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/jenga_5403132.htm

Este e-book tem como objetivo transmitir informações sobre seu problema de saúde, sobre os procedimentos e técnicas que serão realizados e guiá-lo para que você tenha uma boa recuperação, tanto no ambiente hospitalar quanto em sua casa.

As dúvidas e preocupações entre você e seus familiares são inevitáveis, mas procure ficar calmo, pois este guia irá lhe orientar e amenizar as suas inseguranças.

Este guia está dividido em quatro partes Fundamentais: primeiro, uma introdução sobre o coração e as cirurgias cardíacas.

Na segunda parte vamos lhe contar sobre alguns procedimentos realizados ainda na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e de como você deve se portar diante dos acontecimentos.

Na terceira, esclarecemos algumas dúvidas sobre a recuperação na enfermaria, lá você estará acompanhado de seus familiares que terão um papel fundamental na sua recuperação.

Na última, e não menos importante, vamos esclarecer as dúvidas que surgem quando você já não tem a equipe de saúde ao seu lado. Nessa etapa você já se encontra em casa e agora será o responsável pela sua recuperação.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Finalmente, saiba que os tratamentos cirúrgicos do coração evoluíram consideravelmente, e que hoje é possível a realização destas cirurgias em qualquer idade, possibilitando mais saúde e qualidade de vida aos pacientes.



Fonte: https://www.freepik.com/free-vector/illustration-seniors-with-life-insurance_2921032.htm#page=1&query=idosos%20health%20care&position=12

Este guia possui uma linguagem usual, não serão utilizados termos técnicos e científicos para que possibilite um maior entendimento aos leitores, pacientes e familiares. As mídias utilizadas respeitam os direitos autorais, e todo o conteúdo possui embasamento teórico-científico atualizado e referenciado, sendo que este conteúdo foi submetido à análise de especialistas e expertises da área, docentes da Universidade e profissionais de instituições de saúde.

Lembramos que este e-book tem como objetivo transmitir a você e sua família informações sobre seu problema de saúde, sobre os procedimentos e técnicas que serão realizados e guiá-lo no cotidiano de sua recuperação, tanto na sua estadia no hospital quanto na recuperação em sua casa. As informações abordadas no retorno do paciente para a sua casa abrangem as principais dúvidas e expectativas após a cirurgia cardíaca, e estão relacionadas ao retorno de sua rotina, à realização de atividades domésticas, sobre a atividade



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

sexual, a utilização de medicamentos, aos cuidados necessários com a ferida operatória e o retorno ao trabalho.

As informações fornecidas aos pacientes e familiares têm o objetivo de sanar essas dúvidas e reforçar os cuidados necessários.

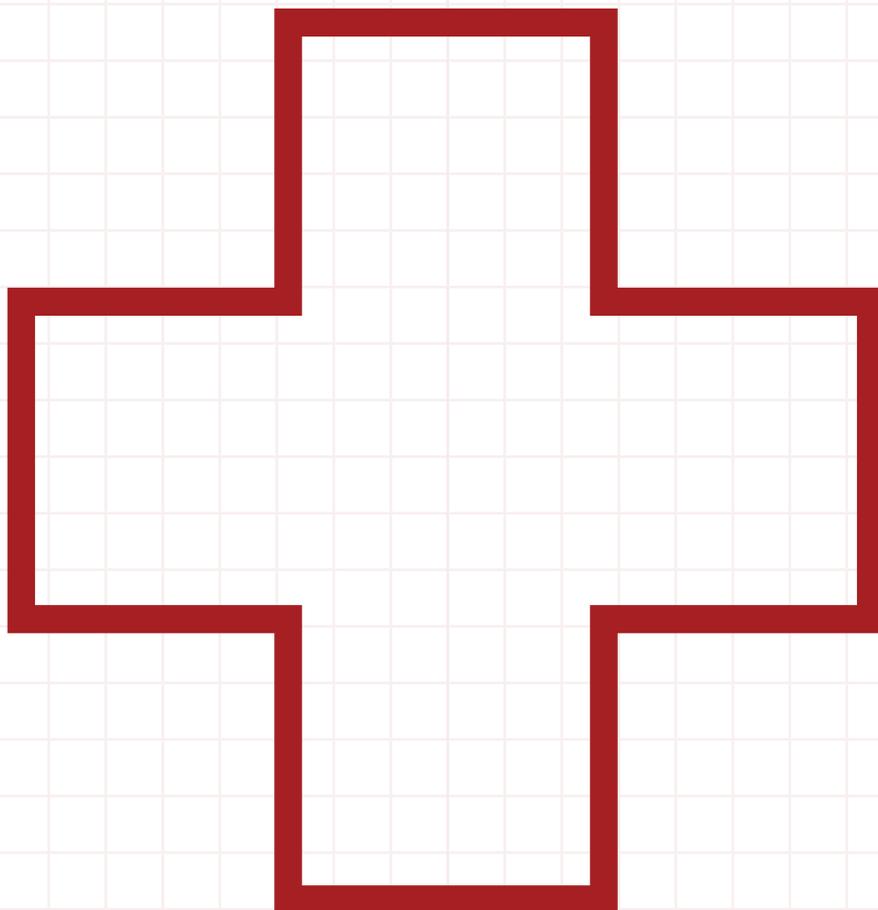
Este conteúdo possui uma versão digital para facilitar o acesso universal dos interessados e ainda minimizar as agressões à natureza, antes de imprimir este material pense bem na necessidade. Você precisa da natureza!

Para complementar as informações desse e-book, disponibilizamos um vídeo que você pode acessar clicando no link a seguir: <https://youtu.be/RfdW8jVoXFw>



CAPÍTULO II

**O coração e a
cirurgia cardíaca**





Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: <https://unsplash.com/s/photos/operating-theatre>

Vamos falar um pouco sobre seu coração e conhecer ele um pouco mais para lhe ajudar a entender os problemas que podem surgir nele e quais os tipos de cirurgia que poderão ser recomendadas.

O coração é o músculo mais forte do seu corpo, bate em torno de 100 mil vezes por dia, levando oxigênio e nutrientes para o resto do corpo.

Ele fica localizado no meio do peito, um pouco mais desviado para o lado esquerdo, e fica protegido pelos ossos do tórax, que também conhecemos por “costelas e esterno”.

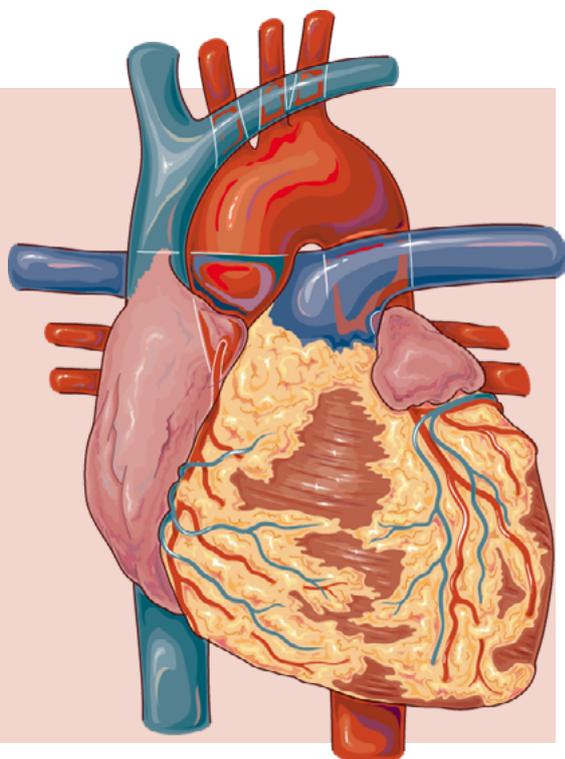
Mesmo que ele seja responsável por levar os nutrientes e oxigênio para todo o corpo, ele também precisa de nutrientes e oxigênio para realizar esta função.

Quem leva esse combustível até o coração são as coronárias, que são artérias (veias mais fortes) que alimentam o músculo do coração, e lá dentro dele existem quatro valvas, as quais funcionam como portas, que ao se abrirem e se fecharem permitem que o sangue passe de um lado para o outro.

As coronárias e valvas podem ter problemas, os quais podemos resolver com as cirurgias cardíacas. Vamos falar sobre as mais comuns.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: <https://smart.servier.com/category/anatomy-and-the-human-body/cardiovascular-system/page/14/>

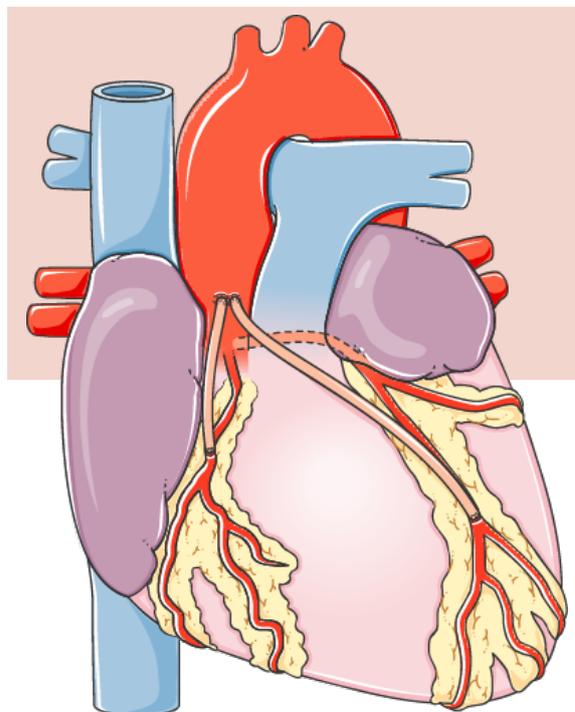
Cirurgia de Revascularização do Miocárdio (CRM) "Ponte de Safena"

Essa cirurgia tem como objetivo resolver os problemas das coronárias, ou seja, ela irá consertar estes vasos quando eles estiverem bloqueados, impedindo o sangue de chegar até o coração, e então irá "revascularizar", ou seja, permitir que o sangue chegue até o coração e junto leve os nutrientes e o oxigênio que o coração necessita.

Isso é feito porque utilizamos uma parte da "veia safena", que fica nas pernas, e costuramos esse pedaço da veia realizando um desvio onde há o entupimento da coronária doente, assim, então, se constrói a tão conhecida "ponte de safena".

Algumas vezes, se as veias das pernas estiverem comprometidas, podemos utilizar uma artéria torácica, que chamamos de "mamária interna", então se constrói a "ponte de mamária".

O número de pontes que serão construídas vai depender da quantidade dos problemas.



Fonte: <https://smart.servier.com/category/anatomy-and-the-human-body/cardiovascular-system/page/9/>



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Cirurgia de Troca Valvar

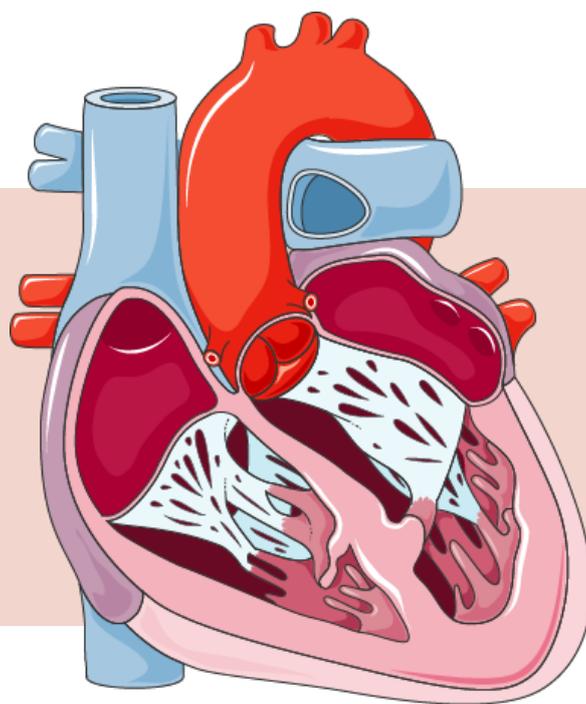
As valvas cardíacas, que são como “portas” que ficam dentro do coração, são fortes e resistentes, porém, podem ter problemas quando se tem alguma doença, que terão como resultado as dificuldades de abrir (estenose), de fechar (insuficiência) ou o endurecimento (calcificação) destas portas.

Quando isso acontece, o coração precisa trabalhar muito mais que o normal, e, se as medicações não conseguirem resolver o problema, será necessário fazer a cirurgia.

Dependendo da condição do problema e da doença, podemos consertar estas valvas ou, se não for possível, trocamos elas por outras, que podem ser biológicas, ou seja, feitas de material de suínos, ou mecânicas, que são feitas de metal.

A sua colaboração em todos os períodos é importante e indispensável.

E quando deixar o hospital, seu estado de saúde é de sua responsabilidade, e tenha certeza que, por meio da alimentação adequada, do sono regular, e das sensações de segurança e confiança que você irá alcançar com o tempo, logo terá uma vida normal novamente.

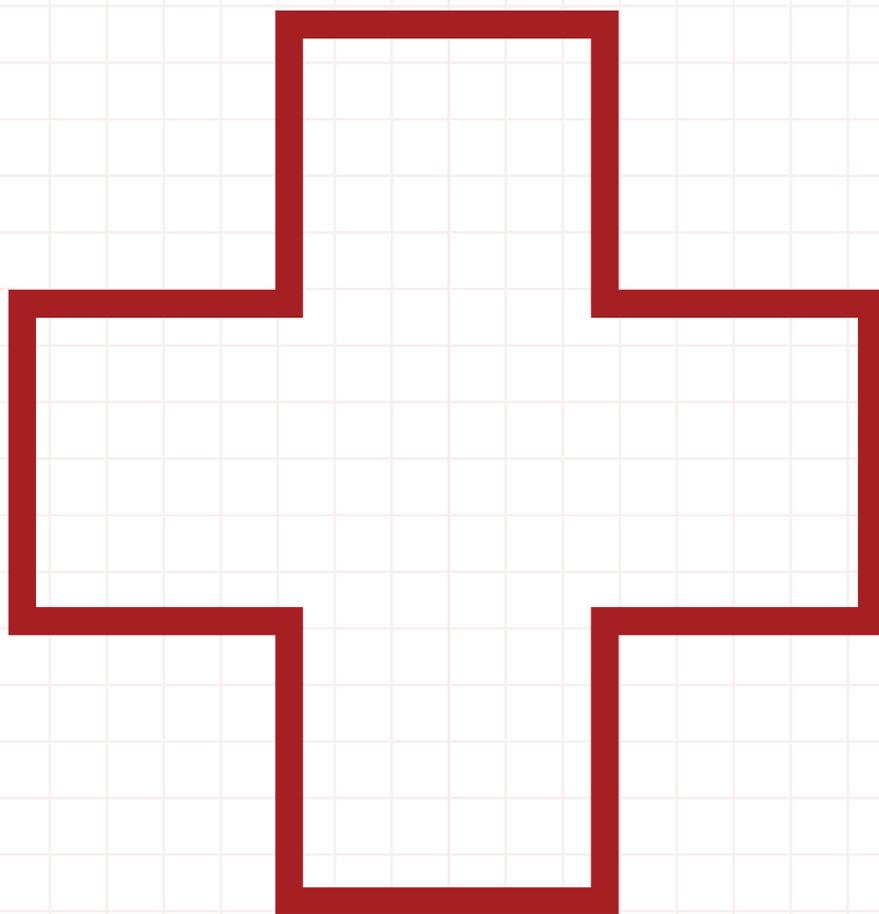


Fonte: <https://smart.servier.com/category/anatomy-and-the-human-body/cardiovascular-system/page/14/>



CAPÍTULO III

**A recuperação na UTI!
Como vai acontecer?**





Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: <https://unsplash.com/s/photos/elderly-in-hospital>

Quando você acordar da cirurgia e da anestesia estará na UTI, e a equipe de profissionais da saúde estará pronta para te ajudar.

A UTI é um lugar agitado, com muitas pessoas indo e vindo o tempo todo, o que pode causar alguns barulhos por conta dos equipamentos utilizados.

Na UTI você será “monitorizado”, ou seja, ficamos cuidando de tudo, terá fios, cabos, agulhas, drenos, termômetro, sondas, tudo na sua cama e bem perto do seu corpo.

Você estará com um tubo em sua boca para ajudar a respirar, conectado a

um aparelho que fará o trabalho do seu pulmão.

Você não poderá falar nem engolir e deve tentar se manter calmo e se comunicar apenas com a cabeça, piscar de olhos e aperto de mãos, para sinalizar respostas como “sim e não”.

Quando retirarmos o tubo, sua voz estará dificultada e serão realizados exercícios respiratórios.

Você terá tubos de silicone em seu peito, para remover as secreções que se acumulam depois da operação, que serão retirados com o passar do tempo.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Medicações serão feitas para controlar a dor e outros sintomas, tente sempre colaborar com a equipe.

Pode ser que seja preciso realizar alguns exames, como raio x, eletrocardiograma, no entanto, sempre vamos lhe explicar tudo que vai acontecer.

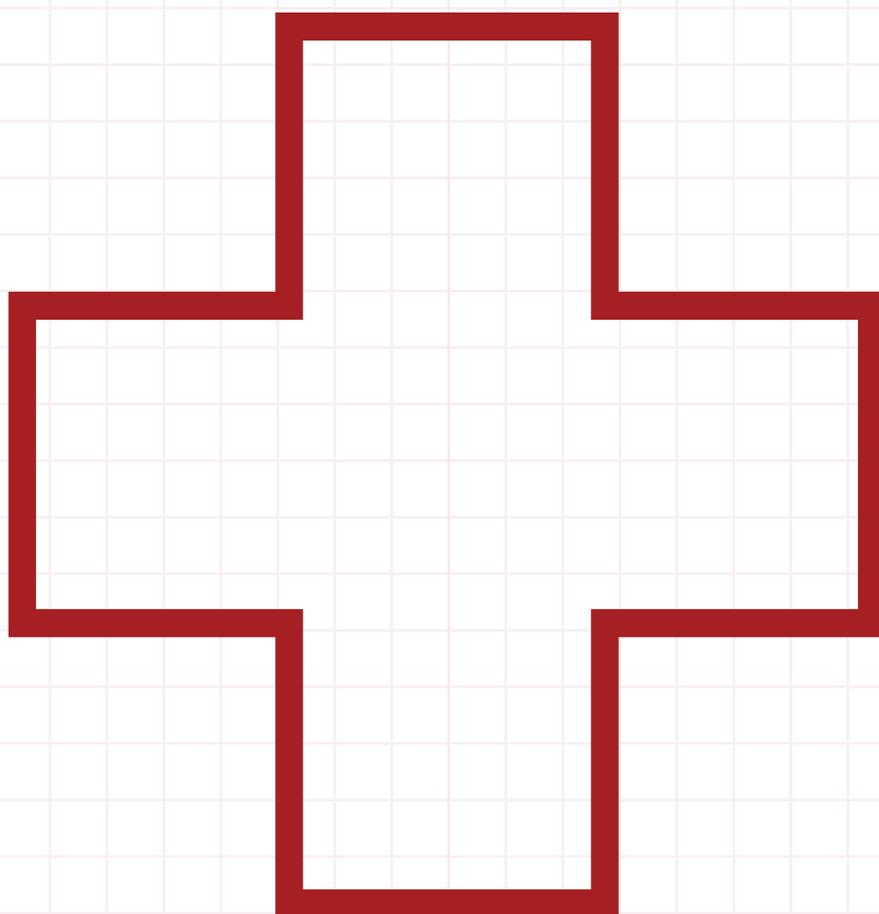
Toda equipe vai estar a sua disposição para tudo que você precisar.

Conforme você for melhorando, serão retirados todos os dispositivos de perto de você e logo terá alta para o quarto.



CAPÍTULO IV

**E como vai ser a
recuperação no quarto?**





Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: <https://unsplash.com/photos/gO-iULv-qbU>

Suas atividades básicas devem ser retomadas aos poucos. Procure sentar na cama e fora dela, faça caminhadas fora do quarto, volte a realizar suas atividades de higiene, conforme for se sentindo capaz, mas, se precisar de ajuda, chame os profissionais de saúde, eles estão dispostos a colaborar com sua recuperação.

Tome banho, escove os dentes com frequência e cuide para não machucar sua pele.

Depois de 48 horas não será mais preciso manter os curativos nas cicatrizes, lave com água durante o banho e seque com cuidado, não aperte ou esfregue.

Se tiver secreção, vermelhidão ou inchaço, comunique a equipe.

Não utilize cremes, loções ou pomadas nas cicatrizes.

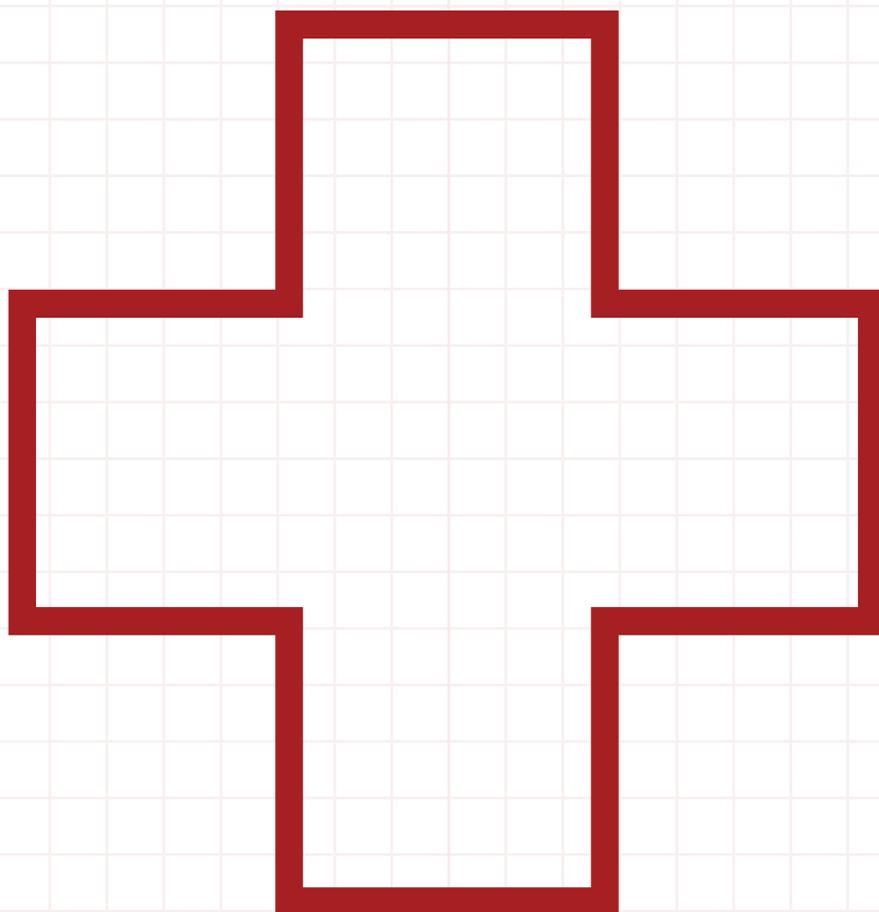
Quando estiver em boas condições, sentindo-se bem e com exames normais, receberá alta. Isso acontece aproximadamente de 3 a 5 dias após alta da UTI.

Quando for para casa, lembre-se de deixar a consulta de revisão agendada e utilize as medicações prescritas pelo Médico.



CAPÍTULO V

**De volta em casa!
Quais os cuidados agora?**





Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca



Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/front-view-nurse-old-man-looking-camera_5200279.htm

Os cuidados em casa devem durar de dois a três meses.

Você se sentirá fraco e sensível, procure fazer coisas que você goste, como ler, ouvir músicas, jogar e realizar atividades leves de entretenimento, fuja do estresse e da irritação.

Evite receber muitas visitas para não se cansar, você vai conviver com a dor, inchaço, falta de apetite, insônia, palidez, fraqueza, tudo isso é comum e deve melhorar com o passar dos dias.

Evite ficar de pé por muito tempo e realizar atividades cansativas. EQUILÍBRIO é a palavra. Uma etapa de cada vez!

Deixe o tempo ir tomando conta das etapas. Observe se terá secreção, abertura de pontos e inchaço nas cicatrizes. Se você tem cicatriz na perna, é normal ter inchaço, inclusive no tornozelo. Eleve as pernas quando sentar e use meia elástica, se for permitido pelos profissionais de saúde.

Não se esqueça que seu osso do peito está costurado, ele precisa de uns três meses para cicatrizar, então cuide sua curvatura quando sentar. Atenção na postura, evite usar os braços como apoio ao sentar e levantar, não carregue peso e não durma de bruços.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Quais cuidados devo ter com a medicação?

Você vai receber a receita, que deverá ser iniciada logo após a alta do Hospital. Fique atento aos horários sugeridos, não falhe as medicações e não tome qualquer outra medicação sem perguntar à equipe, não aceite medicações sugeridas por vizinhos, familiares e outros.

E o curativo como faço?

Após sair do hospital, você não precisa mais cobrir as cicatrizes, mas é importante sempre lavar no banho com água corrente e sabonete neutro, secar com cuidado e usar roupas limpas e leves. É normal ter mais dores nas cicatrizes da perna do que do tórax.

Evite se expor ao sol até a oitava semana, pois o sol não favorece a cicatrização e deixa manchas. Se observar algo diferente, contate a equipe.

E a retirada de pontos?

Geralmente os pontos são absorvidos pela pele, caso não sejam, a retirada é feita na consulta de revisão, portanto, não retire em casa, isso pode infectar sua cicatriz.

E sobre minha postura? Meus movimentos?

Quando se sentar evite de fazer força com os braços, procure manter-se por tempo prolongado sentado e fora da cama, e se inchar as pernas, eleve elas quando estiver sentado ou deitado, para isso, utilize travesseiros e almofadas. Logo você terá sua independência de volta. Não cruze as pernas e lembre-se que a caminhada é muito importante, quando você caminha, estimula a força, o equilíbrio e a circulação do sangue no corpo. É indispensável a ajuda do seu familiar para realizar esta tarefa, provavelmente sentirá fraqueza nas pernas. Nada de exageros! Comece caminhando um pouco em casa e progrida a distância com o passar dos dias.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

E como vai ficar meu sono?

Nos primeiros quinze dias é importante dormir de barriga pra cima, e procure dormir oito horas por noite. Pode ser que você tenha insônia, se persistir, peça ajuda para sua equipe. Se for necessário, a utilização de medicações poderá ser discutida.

Como vai ser o meu banho?

Use água morna, siga com banho de sabonete neutro, seque as cicatrizes com delicadeza e mantenha-as descobertas. Se permanecer com dúvidas, procure um Enfermeiro para uma consulta e esclareça suas dúvidas.

Quais atividades domésticas posso fazer?

Todas as atividades podem ser retomadas em quatro a seis semanas após a alta, mas fique atento ao levantar pesos, elevar os braços e forçar a musculatura do tórax.

E sobre as relações sexuais?

Esta é uma atividade importante para você retornar a vida normal, porém, é importante conversar com seu parceiro abertamente sobre suas inseguranças e limitações. Pode reiniciar suas relações trinta dias após a alta, de maneira moderada e confortável.

Posso dirigir?

Espere no mínimo trinta dias após a alta, mas tome cuidado, seus reflexos e força estarão diminuídos. Evite força exagerada, não dirija por longos períodos, se cansar, estacione e aguarde melhorar.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

E sobre o consumo de cigarro, álcool e café?

O cigarro possui diversos efeitos de prejuízo à saúde e sua recuperação, não fume. Pode ingerir bebidas alcoólicas em pouca quantidade e longos intervalos, não deixe de tomar suas medicações se beber. Se for diabético ou estiver fazendo uso de tranquilizantes, não beba. O café tem uma ação estimulante importante, beba em pouca quantidade, lembre-se de manter o equilíbrio.

E minha alimentação volta ao normal?

Evite alimentos ricos em gordura, condimentados, excesso de sal, carne gorda, carne de porco, manteiga, queijos, frutos do mar, coco e abacate.

Faça maior número de refeições, em quantidades menores e intervalos regulares.

Devo iniciar atividades e comportamentos cotidianos diferentes do que fazia?

Você terá tempo e oportunidade de refletir sobre seus hábitos e comportamentos, reorganize sua vida e use isso a seu favor.

Devo praticar atividades físicas?

Realize atividades sem exagero. Pequenas caminhadas são suficientes nos primeiros três meses, se subir escadas, seja cauteloso, não se esforce após se alimentar e peça ajuda se não se sentir bem.

Vou poder voltar a trabalhar?

Este retorno depende de fatores como sua recuperação e suas atividades de trabalho. Discuta com seu médico, mas é provável que você retome entre quatro e seis sema-



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

nas após a alta. Não tente forçar seu ritmo. Vá devagar. Lembre-se: cada pessoa tem seu tempo!

E o que faço com as visitas?

Nos primeiros quinze dias é bom evitar muitas visitas e longas ligações para não se cansar, depois disso, é aconselhado visitas curtas. Evite frequentar lugares com aglomeração de pessoas e muito tumulto.

Posso viajar?

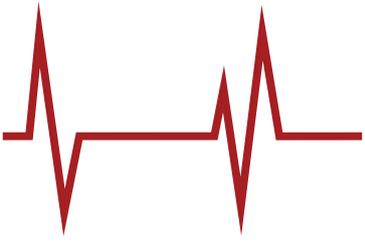
Evite viagens longas, com duração de mais de duas horas, caso seja impossível, realize paradas frequentes e caminhe.

Quando eu volto para consulta?

A data irá depender de cada caso, mas, na alta, já combine com sua equipe de saúde e deixe o retorno agendado.

Quais seriam os sinais de alerta para buscar ajuda?

Fique esperto com os seguintes sintomas: falta de ar, tontura, dor no peito, febre alta, secreções nas cicatrizes, formigamentos e cansaço extremo. Caso ocorram estes sintomas, pare o que você está fazendo e entre em contato com sua equipe de saúde. Sua saúde mental é importante para sua recuperação, fuja do pessimismo e dos pensamentos negativos, tudo vai dar certo.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

Qualidade de vida!

No fim da recuperação total você retoma sua vida normal, e se você se sujeitou a buscar uma vida melhor, agora invista em **QUALIDADE DE VIDA**, procure seu bem estar físico, afetivo e profissional.



Fonte: https://www.freepik.com/free-photo/cheerful-family-living-room_855636.htm#position=2

**A maneira como
você vai viver agora é
DETERMINANTE
para a sua saúde.
Cuide-se!**



FONTES E REFERÊNCIAS

ARCENCIO, Livia *et al.* Cuidados pré e pós-operatórios em cirurgia cardiotorácica: uma abordagem fisioterapêutica. **Rev. Bras. Cir. Cardiovasc.**, São José do Rio Preto, v. 23, n. 3, p. 400-410, Sept. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010276382008000300019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-76382008000300019>.

DALCOR. **Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca**. Disponível em: <<http://www.dalcor.com.br/pre-pos/pos-operatorio.asp>>. Acesso em: 16 jul. 2020.

DUARTE, Sabrina da Costa Machado *et al.* O cuidado de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: um estudo de caso. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 657-665, dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14141452012000400003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 Mar. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000400003>.

FERES, Fausto *et al.* Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista sobre Intervenção Coronária Percutânea. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 109, n. 1, supl. 1, p. 1-81, jul. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2017001000001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 jul. 2020. <https://doi.org/10.5935/abc.20170111>.

GALAS, Filomena Gomes. Hospital Sírio-Libanês. **7 dicas para quem acabou de passar por cirurgia no coração**. Disponível em: <<https://hospitalsiriolibanes.org.br/sua-saude/Paginas/7-dicas-acabou-passar-cirurgia-coracao.aspx>>. Acesso em: 19 jul. 2020.



Guia de Orientações para o Pós-Operatório de Cirurgia Cardíaca

JÚNIOR, Gerson Cipriano; BERNARDELLI, Graziella França. Fisioterapia no pré e pós-operatório de revascularização do miocárdio. *In*: SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia hospitalar**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

Núcleo Medical Media. Anatomia do coração. **Smart Imagebase**. 5 de março de 2020 10:33 EST. Disponível em: <<https://ebSCO.smartimagebase.com/anatomy-of-the-heart/view-item?ItemID=11095>>. Acesso em: 17 de março de 2020.

RAIMUNDO, Rodrigo Daminello *et al.* Fisioterapia no pré e pós-operatório das doenças valvares. *In*: SARMENTO, George Jerre Vieira. **Fisioterapia hospitalar**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

REMONATTO, Axilene; COUTINHO, Andreia Orjana Ribeiro; SOUZA; Emiliane Nogueira de. Dúvidas e expectativas de pacientes no pós-operatório de revascularização do miocárdio quanto à reabilitação pós-alta hospitalar: Implicações para a Enfermagem. **Rev Enferm UFSM**, v. 2, n. 1, p. 39-48, jan./abr. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reu-fsm/article/view/3829/3125>>. Acesso em: 24 de julho de 2020.

SMART SERVIER. **Smart servier medical art**. Disponível em: <<https://smart.servier.com/>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

UNSPLASH. **Unsplash**: Photos for everyone. Disponível em: <<https://unsplash.com/>>. Acesso em: 21 jul. 2020.



AUTORES



Ígor de Oliveira Lopes

Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Feevale/RS, Técnico em Enfermagem pelo Instituto Pró-Universitário de Canoas/RS, atua como Técnico em Enfermagem de unidade de terapia intensiva e unidade de internação adulto.

Isabel Cristina Wingert

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Feevale/RS, Técnica de Enfermagem pela Escola Positiva/RS, atua como Técnica de Enfermagem em unidade de terapia intensiva neo-natal.

Lais Freitas Beck

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Feevale/RS, atua como Estagiária no serviço de estratégia de saúde da família.



AUTORES



Raquel de Almeida

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Feevale/RS, Técnica de Enfermagem pela Escola São Francisco de Assis/RS, atua como Técnica de Enfermagem em unidade de terapia intensiva neo-natal, já atuou em unidade de terapia intensiva adulto.

Rithiely Allana Bárbaro

Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Feevale/RS, atua como Estagiária no serviço de atenção básica à saúde da criança.

Andreia Orjana Ribeiro Coutinho

Enfermeira graduada pela UFRGS. Possui mestrado em Ciências da Saúde - Cardiologia do IC-FUC. É professora assistente de Graduação de Enfermagem da Universidade FEEVALE, professora Conteudista na Sagah Soluções Educacionais Integradas e docente do curso técnico de enfermagem da Escola UNIPACS-Esteio. É avaliadora de cursos de graduação de Enfermagem do MEC.



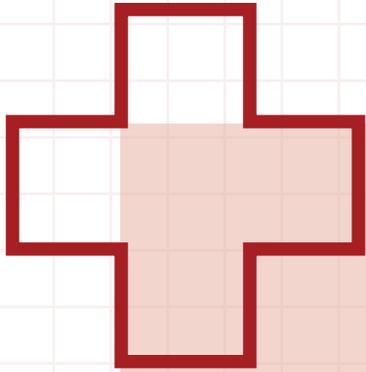
COLABORADORES

Josiane Cristina Nunes Machado

Enfermeira graduada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, atua como Enfermeira em Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico.

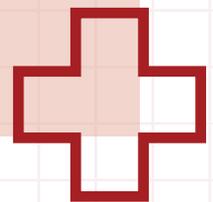
Nathalia Silva de Oliveira

Fisioterapeuta graduada pela Universidade Feevale, Mestre em Ciências Médicas pela UFRGS e Residente em Urgência e Emergência pelo Hospital de Pronto Socorro/POA, atua como Fisioterapeuta em Unidade de Terapia Intensiva.

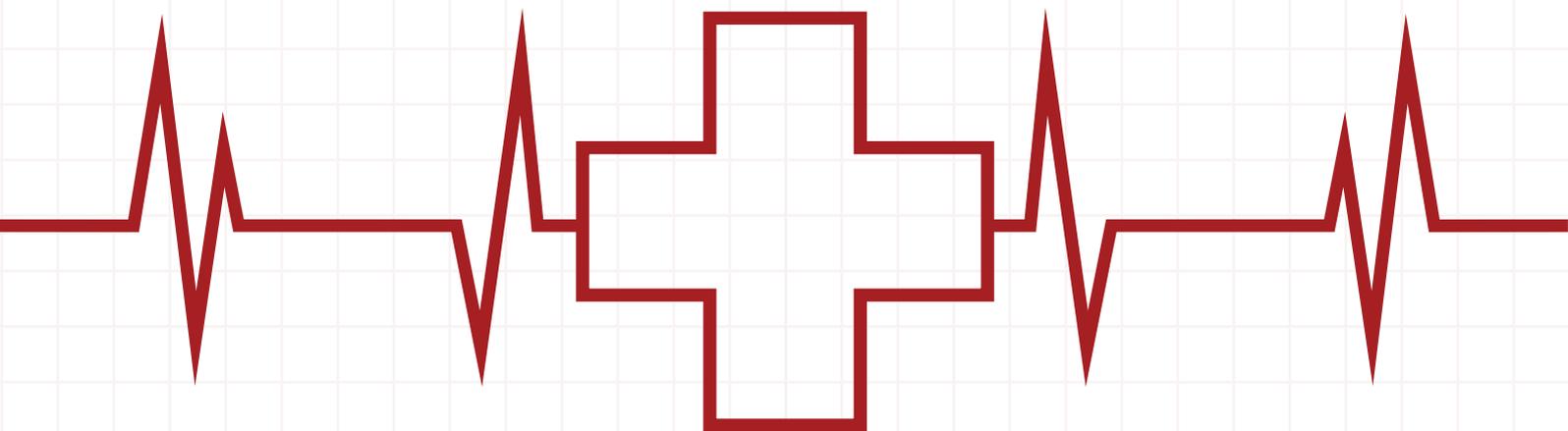


AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Feevale pelas oportunidades que nos são ofertadas enquanto acadêmicos, aos docentes da Universidade pelo pleno compartilhamento de conhecimentos e aos colaboradores pela sua dedicação e pelo empenho em prol da produção deste conteúdo sem conflito de interesses.



Os textos assinados, tanto no que diz respeito à linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.



ISBN: 978-65-86341-03-4

